

DEUS E FAMILIA

Ex.^{ma} Red.
d'«O Espozendense»

ESPOZENDE

BOLETIM APPROVADO E ABENÇOADO POR SUA EX.^{ma} REV.^{ma}

Director, Editor e Administrador — *Avelino Alves Sampaio*

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—Belinho — ESPOZENDE

PROPRIEDADE DA EMPREZA — DEUS E PATRIA

Composto e impresso na Typographia Viziense—Rua Silva Gayo, 42 a 46—VIZEU

A Ascensão gloriosa de Jesus Christo ao Ceu

Na próxima quinta-feira celebra a Santa Egreja, no meio de festivos canticos, a memoria da Ascensão de Jesus Christo ao Ceu.

Eram já decorridos quarenta dias depois que o divino Salvador, por sua propria virtude, tinha gloriosamente resuscitado d'entre os mortos.

Parecia bem natural que Jesus, assim glorificado, em vez de permanecer na terra, subisse logo do sepulcro para o ceu. Mas não o quiz assim, na sua sabedoria e bondade, por motivos justissimos.

1.^o para certificar os seus Apostolos de que tinha verdadeiramente resuscitado ;

2.^o para confirma-los na fé e instrui-los bem profundamente na sua doutrina e dar-lhes as instrucções finais, para a realisação da grande obra que tinham a realisar na terra.

E tudo isto fez durante estes quarenta dias, nos quaes instituiu os dois sacramentos mais necessarios para a salvação: o Baptismo e a Confissão, e constituiu definitivamente Pedro chefe do collegio apostolico e de toda a Egreja.

Completada assim a sua obra redemptora, Jesus já nada mais tinha que fazer sobre a terra. A sua missão divina estava cumprida, e a Egreja que devia continuar a sua missão na terra, estava fundada com todos os elementos necessarios para a sua subsistencia até ao fim dos seculos.

Era, pois, já tempo de subir para seu Pae, de cujo seio tinha vindo para nos salvar.

Eis como se realisou a sua Ascensão :

Jesus appareceu pela ultima vez aos seus discipulos que, em numero de 120, se achavam reunidos em Betania, no alto do monte Olivete. Chegado aqui, erguendo as mãos ao alto abençoou-os, e enquanto os abençoava, começou a levantar-se ao alto para o ceu, diante dos discipulos extasiados, até que uma nuvem veio esconder aos seus olhos. A estes appareceram dois anjos que vieram distraí-los da sua contemplação;



annunciando-lhes a segunda vinda de Jesus Christo com estas palavras: Homens da Galileia, para que estaes aqui olhando para o ceu ?

Aquelle Jesus que acabaes de ver subir ao ceu, virá precisamente do mesmo modo que o tendes visto subir».

Que linda, que sublime e ineffavel foi a Ascensão triumphal do nosso divino Redemptor !

Era meio dia, o sol brilhava no alto do ceu com todo o seu esplendor. O ar era sereno. Jesus despede-se amorosamente da sua Mãe, dos Apostolos e dos seus caros discipulos.

Imagine-se a pena e saudade de todos ao verem-se, d'ahi por poucos instantes, privados da vista d'Aquelle que tanto amavam.

Depois começa a erguer-se suavemente ao alto por sua propria virtude, e quanto mais vae subindo mais vae crescendo o esplendor da sua gloria, por tal modo que o sol era escuro na sua presença.

Myriades de Anjos, Archanjos e Serafins sahem ao seu encontro, cantando hymnos de gloria ao vencedor da morte e do inferno.

Ei-lo transpando a região da lua, do sol; das estrellas... que todas se inclinam reverentes na sua passagem. Ei-lo que chega ao Paraiso, cujas portas se abrem de par em par... Ei-lo junto do throno do Eterno Pae, mostrando-lhe as suas Chagas abertas; signaes do seu triumpho e preço do nosso resgate.

O Pae Eterno põe na cabeça de Jesus a corôa da victoria, nas suas mãos o sceptro do poder, constituindo-o Rei e Juiz supremo de todas as creaturas ! Como é grande a gloria de Jesus, infinita a sua magestade !

E este Jesus manda pelos seus anjos annunciar aos seus discipulos que com a mesma gloria com que o viram subir ao ceu, assim virá no dia de juizo para julgar os homens depois da resurreição final.

Ah! ditosos aquelles christãos que, depois de terem santamente vivido na terra, acompanhando a Jesus nas penas e trabalhos que por nós padeceu, forem dignos de ouvir da sua bocca bemdita no grande dia final aquellas consoladoras palavras que dirigirá aos seus escolhidos: Vinde bemditos de meu Pae receber no ceu a corôa de gloria que na terra mereceates com a vossa vida santa e que eu comprei á custa dos tormentos da minha paixão.

Oh ! quanto é bello e cheio de consolações celestias o mysterio da Ascensão de Jesus Christo ao ceu.

O EVANGELHO

5.º Domingo depois da Paschoa

N'aquelle tempo dizia Jesus a seus discipulos: Em verdade, em verdade vos digo, se pedirdes alguma coisa a meu Pae em meu nome, vo-la concederá.

Até agora nada pedistes em meu nome; pedi e recebereis, para que a vossa alegria seja completa. Tenho-vos até agora dito estas coisas em proverbios.

Vae chegar o tempo, em que já não fallarei em proverbios, mas vos annunciarei abertamente as coisas do Pae. N'aquelle dia pedireis em meu nome; e não vos digo, que eu rogarei ao Pae por vós: porque o mesmo Pae vos ama, porque vós me amastes e crestes que eu sahi de Deus.

Sahi do Pae e vim ao mundo: deixo o mundo e volto ao Pae. Disseram-lhe seus discipulos: Eis que fallas agora claramente, e não dizes proverbio algum. Agora conhecemos que sabes tudo, e que não tens necessidade de que ninguem te interrogue: porisso cremos que sahistes de Deus.

(Do Evang. de S. João, cap. XVI, 23-30).

REFLEXÕES

Quanto vem a proposito o Evangelho do dia d'hoje, como preparação para as Rogações ou Ladainhas que a Igreja, por costume antiquissimo e tradicional, manda fazer processionalmente atravez dos campos, para implorar da bondade divina as bençãos do ceu sobre as ceáras e fructos da terra, para que se criem em abundancia e não sejam prejudicados pela intemperie!

Sim, nos tres dias que se seguem a este domingo e que precedem a Ascensão do Senhor ao ceu, em plena primavera, a Igreja, sempre solícita pelos bens espirituaes e temporaes dos seus filhos, convida-os a orar publicamente, invocando todos os Santos e Anjos do ceu para, por sua intervenção, o Senhor enviar fertilidade aos campos.

E enquanto a Igreja nos convida a orar para alcançarmos do Pae do ceu os bens temporaes e espirituaes de que temos precisão, Jesus amorosamente nos repete na pessoa dos seus discipulos estas consoladoras palavras: «Na verdade, na verdade vos digo, tudo o que pedirdes a meu Pae em meu nome, Elle, vo-lo dará. Atéqui ainda nada pedistes em meu nome. Pedi e recebereis para que a vossa alegria seja perfeita».

Que ternas, que consoladoras palavras para nós que, vivendo n'este valle de lagrimas, estamos cheios de misérias e tribulações espirituaes!

E' o proprio Divino Mestre, que nos diz que está prompto a dar-nos tudo o que pedirmos ao Pae em seu nome!

Quem poderá então chamar-se desgracado, se um Deus omnipotente e ao mesmo tempo cheio de bondade, está

prompto a socorrer-nos em todas as nossas necessidades?

Porventura pôde Deus faltar á sua promessa?

Impossivel.

Lógo, se pedirmos bem, havemos de ser infallivelmente attendidos.

Mas dirão muitos de vós: quantas e quantas vezes temos feito supplicas a Deus e Elle não nos ouviu?

E de quem é a culpa de não serem despachadas as vossas orações?

A culpa é vossa e só vossa. E, na verdade, se quereis ser ouvidos, não basta orar, mas é indispensavel orar nas devidas condições, isto é, com humildade, confiança e perseverança.

Terminaremos com as palavras do veneravel servo de Deus e grande missionario Segneri:

«Eu queria possuir uma trombeta como aquella que se fará ouvir no juizo final e gritar com força a todos: Ora, ora, se vos quereis salvar.»

E do mesmo modo pensa o grande Doutor da Igreja, Santo Affonso de Ligorio:

«Se podesse fallar a todos os pregaçãoes e confessores do mundo, quereia dizer-lhes:

Fazei penetrar na mente e no coração dos vossos ouvintes e penitentes esta grande maxima:

Quem ora, salva-se. Quem não ora, condemna-se.»

Oremos, pois, christãos, com humildade, confiança e perseverança, e salvar-nos-hemos.

Santo Protector para o mez de junho

Santo Antonio de Lisboa, da 1.ª

Ordem.—Nenhum dos nossos leitores desconhece o que foi a vida d'este grande Santo, que é simultaneamente uma glória da Ordem Seraphica, de que foi illustre filho, e de Portugal, que lhe deu berço.

Sobretudo n'este mez, em que a Igreja celebra a sua festa (13 de junho) procuremos imitar as virtudes de que nos deu tão admiraveis exemplos, e particularmente o seu encendido amor ao Coração de Jesus, que lhe valeu a graça inapreciavel de receber, por vezes a Jesus em seus braços e conversar com elle familiarmente.

CONVERSANDO...

—Olha lá, ó José, anda d'ahi comigo.

—Pois sim, Antonio, mas sempre me dirás onde é o passeio.

—Ora, onde ha de ser. Vamos assistir ao mez de Maria, na igreja da Misericórdia. Deve começar d'aqui a meia hora; podemos, pois, ir devagar!

—Olhá' que ideia! E que vamos nós fazer ao mez de Maria?

—Vamos assistir, homem; pois tu nunea assististe ao mez de Maria?

—Eu, não; isso cheira-me a beatico, e bem sabes que não gosto nada d'essas coisas.

—Beatices! Então que religião é a tua? Também pertences ao numero dos atheus? Não te conhecia a prenda.

—Eu não sou atheu; graças a Deus, mas a gente para rezar não precisa de

tanto esparafato. Deus já está para nos entender e acudir sem necessidade de mezes, nem de semanas.

—Folgo muito, José, em te ouvir dizer que não és atheu; já estava recejando que o fosses; mas, já que estamos com a mão na massa, não me dirás tambem que Deus é o teu? isto é, que religião é a tua? Supponho que não és turco nem judeu.

—Ora essa. Sou christão, baptisado como tu.

—Bom; ora já que te confessas christão; tem paciencia, mas sempre te quero dizer que és um christão muito avariado.

—O quê?... Porque motivo?

—Eu te digo já em poucas palavras. Suppõe que um dia d'estes um teu amigo te encontrava na rua juntamente com tua mãe, que te saubava com signaes de amizade e de respeito, que te tirava o chapéu, e que te affirmava o seu reconhecimento por favores que lhe tivesses dispensado, protestando muita gratidão e dizendo desajar ser-te agradavel, etc. Um bom amigo, dizias tu, não é verdade? Ora imagina agora que esse tal amigo, sabendo que a senhora que te acompanhava era tua mãe, não só não se des-cobria perante ella, mas a olhava desdenhosamente, levando a sua inconveniencia ao ponto de lhe dizer: A' senhora não tenho nada que lhe agradecer, nem tenho obrigação de a respeitar. Só devo favores ao seu filho, e só elle é que me pode ser util, portanto é como se a não conhecesse!

—Que loucura, atallhou José.

—Que loucura! Pois sim; mas o tal amigo continuava, dirigindo-se agora a ti: Importo-me tanto com sua mãe como com o vento que passa; é do meu amigo que eu espero auxilio e conto que me não falte quando estiver em necessidade. Que responderias tu, José?

—Pois que havia de responder a um atrevido d'essa ordem? Se lhe não des-se uma lição de *ordem sensivel* seria por consideração por minha mãe; mas não deixaria de dizer ao tal amigo que não respeitasse minha mãe, não me respeitava a mim, nem podia esperar favores da minha parte; além de que deveria ter conta na lingua para evitar maiores dissabores.

—Bem respondido. Pois bem, José, és tu a imagem d'esse falso amigo, ou d'esse amigo louco.

—Eu?! Como? Porque?

—Porque é assim que tu te portas para com Jesus Christo e para com sua Mãe, Maria Santissima. O' cego, pois então tu dizes-te christão, e não sabes respeitar a Mãe de Jesus Christo? Como queres que Elle te auxilie? Como te podes atrever a pedir-lhe qualquer coisa, a levantar os olhos para elle, se te recusas a erguer os olhos para sua Mãe Santissima que nunca o abandona?

—Não tinha pensado n'isso.

—Isso sabia eu. Mas é preciso que penses, amigo. Que penses e que medites na resposta que Jesus pode dar aquelles que se dizem seus amigos e não sabem respeitar sua Mãe, que Elle tanto amou, e que é a pureza immaculada. Não ha religião christã sem o culto da Virgem. A Igreja, recommendando a devoção do mez de Maria, não fez nada de

FLORILEGIO

S. FILIPPE DE NERY

(26 de maio)

Se Florença, patria de muitos homens celebres, pôde orgulhar-se com razão de ter sido o berço do Dante, maior orgulho deve sentir em contar entre os seus filhos illustres o grande S. Filippe de Nery, que nasceu n'esta cidade italiana, de paes muito abastados.

A fortuna consideravel que tinha direito a herdar de seus paes, ter-lhe-hia aberto de par em par as portas do mundo, mas o joven Filippe pouca attracção sentira desde a infancia para as glorias mundanas. O seu espirito de eleição elevava-se para mais altas regiões. Rejeitou, pois, a herança paterna e dirigiu-se para Roma, afim de se instruir na philosophia e nas Sagradas Escripturas e dedicar-se completamente a Deus.

Illuminado pela luz da graça faz rapidos progressos nas sciencias ecclesiasticas e na santidade. Estudar, jejuar e orar era o seu programma de vida.

De dia visitava sete egrejas da cidade, e á noite ia pernoitar ao cemiterio de Calhieto, onde se entregava á contemplação das maravilhas de Deus.

Esta alma de eleição foi eleita para o sacerdocio, e a sua vida sacerdotal foi um novo exemplo de perfeição. Não se passava dia algum que a sua palavra de orador sagrado não alimentasse muitas almas com o pasto da celeste doutrina. Foi um grande director de almas, recomendando constantemente á communhão frequente, a oração assidua, e salutaes exercicios de piedade. Tão exemplar modelo teve imitadores, e Filippe fundou com elles a Congregação do Oratorio.

Era tão grande a força da caridade que lhe enchia o peito que o Senhor lh'o alargou, produzindo-lhe a fractura e alargamento miraculoso de duas costellas.

Varias vezes foi visto, quando orava ou quando celebrava, elevar-se ao espaço, cercado por uma luz sobrenatural.

Alma sublime, como poderia ella afazer-se ás elevadas honrarias da terra, mesmo as de ordem ecclesiastica? O Santo recusou sempre todos os titulos; só a contemplação, o amor de Deus e do proximo o satisfazião. Por isso foi incansavel no exercicio da caridade, distribuindo inumeras smolas aos pobres, acompanhado por um Anjo.

Uma noite, em que se entregava a esta missão, cahiu n'uma cova, d'onde o livrou o mesmo anjo.

Foi, além d'isto, uma flor de virgindade, possuindo o dom de conhecer os que cultivavam esta virtude, pelo odor secreto que d'elles dimanava, e os que o desprezavam, por um fetido que os acompanhava.

Teve o dom da propheta e praticou muitos milagres: apparecia aos ausentes, auxiliava os que se achavam em perigo, curava muitos enfermos e moribundos e até resuscitou alguns mortos.

Em recompensa de tão grandes virtudes, honrou-o a Santissima Virgem, apparecendo-lhe com frequencia, e permittiu-lhe Deus que visse subir ao Ceu muitas almas luminosas, vindo a fallecer santamente, como sempre vivera, no an-

no de 1595, com 80 annos de idade, no dia e hora por elle proprio prophetisados.

Um remedio excellente

S. Francisco de Sales dá-nos este conselho: Quatro palavrinhas que devemos deixar derreter docemente uma por uma, de modo a termos sempre uma de ellas na alma: é o remedio excellente contra a *tedião*, o *mau humor* ou as *contrariedades*.

As palavras são estas: *Oração, trabalho, paciencia, dedicacão*.

Estaes tristes, leades vontade de chorar? *cantae*. Sentis o mau humor a querer manifestar-se? *Ride*. Quereis zangar-vos? sede *dóce* e *amavel*. Sofreis? *guardae silencio*. Sede mudo para com as más linguas e cheio de caridade nas conversações.

Notas ligeiras

Formou-se em França, uma commissão presidida pelo cardeal Luçon e por Mgr. Tissier, bispo de Chalons, para erigir na margem do Marne um magnifico ex-voto nacional ao Christo, amigo dos Francos e á Santissima Virgem como signal de reconhecimento da França, duas vezes salva junto d'aquelle rio.

Os vice-presidentes são: Mr. Lacour Gayet, da Academia das sciencias moraes e politicas e Fernando Laudet, director da Revue hebdomadaire.

O marechal Foch designou o local mais appropriado, que é Dormans.

As eleições na Argentina deram o seguinte resultado: derrota dos socialistas, combatidos pelo partido constitucional e Democrata christão. Começa a accordar o elemento conservador. Virá a tempo?

Ainda não ha embaixador official; mas as relações entre a França e o Vaticano são já um facto. M. de Monzil, antigo sub-secretario de Estado, e agora deputado radical e socialista, assegurou n'uma conferencia curiosissima que actualmente o embaixador officioso é M. Loisan, notavel publicista catholico, enviado a Roma por Viviani.

Os bispos holandezes formularam instruções categoricas, prohibindo aos catholicos a filiação em associações socialistas ou anarchistas e a leitura das publicações respectivas. Declara mais que o catholico que professa doutrinas anarchistas ou socialistas não pode ser considerado membro da Igreja.

O deputado maçon de Napoles Girardi, ajudado por alguns ir., tentou introduzir o divorcio na legislação italiana, inserindo n'um projecto de lei sobre a capacidade juridica da mulher uma emenda que estipulava caso de ruptura do lar conjugal.

Os deputados catholicos annunciaram que exigiriam a votação nominal o que fez retirar a proposta a Girardi. O novo ministro da justiça Facta convidou os signatarios de emenda a retira-la para não perturbar a união sagrada.

Tu, decerto, te mostras muito satisfeito pelas atencões que forem dispensadas a tua mãe; porque havia de ser parente com Jesus, quando Elle escolheu para Mãe a mais santa e admiravel das mulheres?—Vem ao mez de Maria, tu caro José, vem, e verás como te sentes satisfeito, não só por assistires a esta cerimonia devéras bella, mas por teres prestado uma homenagem sincera a quella que é merecedora de tudo isso de muito mais, pois por Ella é que veio ao mundo a Salvação e a Graça. E nós chegados... Entramos?

—Entramos, Antonio! Vou pedir á Virgem que me perdõe a minha cegueira e a minha ingratitude. Serve-me tu de mãe e auxilia-me com as tuas orações.

EXEMPLO POR SEMANA

O Religioso e o livre-pensador

Ha muita gente que nega a vida futura, mais pelo prazer de fazer espirito de se illudir a si proprio, do que por verdadeiro convencimento.

Sobretudo ha muita gente que nega o ceu, não porque o não deseje, mas porque receiando o inferno, temendo cahir n'elle, não tem todavia força para se livrar dos seus peccados, para romper preconceitos.

Assim, n'estes chamados livre-pensadores, não será difficil descobrir por detrás da ironia mordente a dúvida terrivel, cujas garras lhe despedaçam o coração.

Conta-se que um livre-pensador, tendo feito uma viagem em caminho de ferro, entrou para uma carruagem, onde se achava um religioso, lendo tranquilamente o seu breviario.

O comboio poz-se em marcha e o livre-pensador poz-se a examinar a comstura e serenidade do seu companheiro de viagem, que parecia, na verdade, um santo homem. Logo lhe acudiram ao espirito as ideias do Ceu e do inferno, a ultima bem importuna, e, para livrar-se do pensamento que o atormentava, mostrando mostras de espirito forte, e fazendo a ridiculo o religioso, dirigia-lhe a palavra por esta fórma:

—Ora, meu bom frade, sempre que me dissesseis uma coisa: o que me ganho com as vossas orações e silencias, se depois d'esta vida não houver outra nem existe o ceu dos vossos senhores?

O religioso levantou os olhos do breviario e respondeu serenamente: «Paciencia! Se, depois d'esta vida não houver Ceu, teria perdido apenas n'esta vida pouco de trabalho, mas se o houver, bem haverá inferno, e por isso vos vou pedir a pensar de que vos servirão no inferno esses vãos prazeres e essas vãs palavras de que agora tão facilmente se esqueceis».

Ah! Se todos escutassem ao menos os conselhos da prudencia, como facilmente sairiam do campo da dúvida para o campo da fé!

Quem é que pôde dizer com segurança não ha inferno? Mas... se ha inferno, que desgraça não é ter feito tudo para cahir n'elle?

As caricias da Virgem operam conversões

Um descrente, que durante longos annos permanecera afastado das doces consolações da nossa religião, começando a sentir-se tocado pela belleza do culto que a Igreja catholica dedica á Santissima Virgem, resolveu-se a fazer uma peregrinação á Santa Casa do Loreto.

Este descrente foi M. Olier, ejas impressões d'esse Sanctuario, onde se decidiu a sua conversão, foram descriptas por elle proprio, da maneira seguinte:

«Senti o meu coração como que ferido por uma flecha, mas esta ferida enchia-o d'um santo amor pela Virgem. Ao entrar na igreja, senti-me comovido a ponto de derramar lagrimas abundantes. A tal ponto me enterneci com as caricias da Santissima Virgem e senti um impulso tão poderoso que tive de render-me ao meu Salvador, que ha tanto tempo me perseguia. Foi n'este santo logar que eu fui gerado para a graça, pelas orações da Santissima Virgem, e esta Mãe de misericordia fez-me renascer para Deus no proprio logar onde Ella gerara Jesus no seu casto seio.»

Quando cumprimos uma promessa, honramo-nos mais que quando desempenhamos um dever.

A adversidade abate os espiritos fracos, e eleva os fortes.

TERÇOS DO ROSARIO

e outros objectos de piedade

Sempre grande sortido pelos preços mais reduzidos

Terços pretos de coctine, encadeados, a 100, 200 e 240 rs. cada.

Terços de perola bohemia, brancos, azues e amarelos, a 200 e 220 rs. cada.

Terços de aço, muito seguros, a 300 rs. cada.

Terços de alumini, a 600, 800 e 900 rs. cada.

Terços de luxo, encadeados em prata, varios preços desde 5\$500 rs. cada.

Estampas, medalhas e crucifxos

Descontos a quem comprar por duzia.

Satisfaz-se e envia-se pelo correio qualquer encomenda que venha acompanhada da respectiva importancia.

Estabelecimento de Artigos Religiosos de Alfredo Paes Pereira dos Santos —VIZEU.

Aos catholicos

Todas as pessoas que desejam guardar os dias Santos marcados no NovoCodigo de Direito Canonico, bem como os dias de jejum e abstinencia para os que têm Indulto Apostolico e para os que o não têm, devem comprar o mappa que com todas essas indicações se vende no *Estabelecimento de Artigos Religiosos*, na rua Silva Gayo, pela modica quantia de 40 reis.

Propagae

o nosso

jornalzinho

O bicho de sete cabeças

O P. Martinengo, grande missionario italiano, escreveu um livrinho precioso com o titulo que nos serve de epigraphe. E sabeis qual é o bicho de sete cabeças de que elle falla?

É o maldito *respeito humano*. É esse inimigo feroz das almas, cujo veneno alastra cada vez mais, invadindo salas, salões e igrejas. Filho legitimo e incontestavel de Satanaz, esse bicho hediondo invadiu, desbragado, a seara do Cordeiro Immaculado e vae nella operando ruinas e destroços sem conta.

Semelhante á boa doninha e devoradora, o *respeito humano* estreita-nos com as suas mil roscas, que são as diversas modalidades que reveste, e despoja-nos, sem mais, do fructo das boas obras que poderiamos colher, e por via d'elle não colhemos.

Cautella com o nojento bicho! São os christãos, sejamo-lo em toda a parte, desassombradamente, sem temor de descontentar este ou aquelle, ou de incorrer nas suas iras e diatribes. Teñhamos a coragem das nossas convicções, cuja pureza e solidez attestam dezoove seculos aureolados de paginas da mais indiscutivel gloria. Não sejamos discipulos medrosos, capazes de abandonar o Mestre a meio do caminho; sejamos apóstolos convictos e esforçados, capazes de seguir o Mestre divino, não só até ao Cenaculo—que é alguma coisa, mas é pouca coisa—mas até ao Calvario das humilhações e dos insultos.

Sim, porque algumas vezes, á conta de Christo, hão de nos tocar insultos e ironias venenosas. Não façamos caso, ergamos bem alto a nossa cabeça, desafemos os inimigos da nossa fé a que nos mostrem uma historia gloriosa como a nossa—e assim teremos esmagado o *bicho de sete cabeças* de que falla o tal P. Martinengo.

Dr. Simplicio.

Modelo de testamento christão

O illustre visconde de Castilho, ha pouco fallecido, notavel escriptor e poeta, historiador, insigne da nossa Lisboa e sobretudo notavel pelas nobres virtudes christãs que exornavam a sua bella alma, foi o typo do verdadeiro character portuguez, dedicadissimo ás tradições gloriosas da nossa religião divina, praticando fielmente todos os preceitos por ella ordenados.

As palavras do seu testamento crystallisam a sua alma bella e nobre. Leiam-se e admirem-se:

«Em nome de Deus, amen. Sou christão, catholico apostolico romano;

N'esta santa religião nasci, fui educado, permaneço por convicção arraigada e inhabalavel, e inhabalavel espero morrer pela graça de Nosso Senhor. Entrego a minha alma ao Creador, pedindo-lhe humildemente haja de perdoar os meus muitos peccados.

Tenho sido peccador, certamente por que sou fraco, mas não commetti infamias e nunca descri da bondade e misericordia divina.

Posso, no meu pouco, dizer como Camões do drama de meu Paes: Vós a quem

tanta vez tenho offendido, mas a quem nunca reneguei.

Perdão aos meus inimigos, e a todos absolutamente, os que por qualquer forma me offenderam.

Peco humilde mente perdão a quem quer que seja que eu tenha offendido voluntaria ou involuntariamente, por palavras ou por escripto, e espero que Deus Nosso Senhor tenha dó da minha alma.

O amor e devoção ao Sacratissimo Coração de Jesus

«O coração do justo é o tabernaculo de Jesus», como disse Santo Antonio.

Uma boa confissão e communhão fervorosa, ao menos uma vez cada mez, visita ao Santissimo Sacramento, tanto quanto no-lo permittirem as nossas occupações, a assistencia devota ao Santo Sacrificio da Missa todos os dias que nos seja possivel, as orações jaculatorias, como esta: *Meu Jesus misericordia*, que era muito familiar ao nosso S. Leonardo do Porto Maurício, e pela qual se lucrava *300 dias de indulgencia* cada vez que se repetir, eis outros tantos meios muito uteis e opportunos, de afervorar o nosso amor ao Coração amoroso do nosso bom Jesus.

ADIVINHA POPULAR

Ha quem se sirva de nós

Geralmente pr'a fallar

E se algum de nós tem dor

E' soffrer e não bufar

O meu senhor que tem de
E cada um de seu lado
Nunca consegue junta-los
E nem vê-los com cuidados

Quando elle se senta á meza

Nós sentamo-nos também,

Mas é má educação;

Não fica bem a ninguem

Decifração do numero anterior:
Meninas dos olhos.

Calendario religioso da semana

Maio

Domingo, 25—S. Gregorio VII, Papa.

Segunda feira, 26—(Ladainha) S. Filippe Nery, conf.

Terça-feira, 27—(Ladainhas) S. João, P. M.

Quarta-feira, 28—(Ladainha) Santo Agostinho de Cantuaria, B.

Quinta-feira, 29—Ascensão de N. Senhor Jesus Christo. (Dia santo).
(Lua nova á 1 h. e 12 m. da t.)

Sexta-feira, 30—S. Fernando, rei de Castella.

(Os poltres e quem tem os indultos estã dispensados da abstinencia).

Sabbado, 31—Santa Petronilla, V.

CATECISMO
DE

Doutrina Christã

Compilado e disposto
por um presbytero da diocese de Vizeu
Contendo as formulas tradicionais
da mesma diocese

(3.^a edição)

PREÇO, 50 REIS